



ACB



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

2024



Associação Cultural Beneficente
e Desportiva dos Trabalhadores
do Município de V. N. de Famalicão
Instituição Particular de Solidariedade Social

2024

PLANO DE ATIVIDADES

Proposta | Reunião Assembleia Geral

23 de novembro de 2023

INTRODUÇÃO

A **ACB - Associação Cultural, Beneficente e Desportiva dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de Famalicão**, Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos, apresenta neste relatório as linhas orientadoras da sua atividade para o próximo ano 2024.

Abordaremos um conjunto de atividades a realizar pelas nossas valências, Jardim de Infância, CATL – Centro de Atividades de Tempos Livres, Centro de Estudos e Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos, para além de atividades dirigidas aos associados com as quais procuramos um maior envolvimento na dinâmica institucional da ACB.

Apresentamos também neste documento, a indicação pormenorizada de todas as receitas previstas, fontes de financiamento e respetivas despesas para o ano de 2024.

Permaneceremos atentos às dificuldades económicas e sociais das famílias, pretendendo esta Associação estudar sempre soluções de apoio às mesmas nas diversas áreas.

Participaremos também em parceria com os serviços de Acção Social da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, nas acções que venham a ser julgadas convenientes, designadamente fornecimento de refeições a algumas famílias carenciadas.

Deixamos também aqui uma palavra de incentivo a todos os colaboradores da ACB para a manutenção do trabalho de excelência que tem vindo a ser desenvolvido nas várias valências.

O Presidente da Associação



JARDIM DE INFÂNCIA

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - SALA 1

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE SALA

“Vamos à Descoberta”

O Plano Anual de Atividades - PAA (Decreto-Lei nº. 115 A/98, de 4 de maio e Decreto-Lei nº. 75/2008, de 22 de abril) é um documento que planeia, em função do Projeto Educativo, os objetivos, a organização e programação de atividades a decorrer ao longo do ano letivo. O presente documento explana as atividades planificadas para o ano letivo de 2024. É um instrumento de **trabalho dinâmico**, que visa **orientar no tempo e no espaço um conjunto de atividades**, tendo sempre em consideração o grupo de crianças. Contudo, as atividades definidas, bem como a sua calendarização poderão ser suscetíveis de alteração, sempre que a equipa educativa considere pertinente, de modo a prestar o melhor cuidado e educação possível às crianças. Este documento é elaborado partindo, igualmente, de uma auscultação junto das crianças, colaboradoras e da equipa educativa, no início de cada ano letivo. Este plano é organizado pelos **meses do ano**, sendo para cada um definidas atividades comemorativas, tendo em conta as vivências familiares, culturais e os interesses das crianças.

À semelhança dos anos anteriores iremos dar continuidade às aulas de ginástica, natação, inglês, dança e ao projeto “Saúde Oral”. Iremos integrar o projeto “Panda” da Porto Editora e, ainda, as Oficinas Terapêuticas.

Através do desenvolvimento das atividades pretende-se:

- Desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças;
- Promover a aquisição de valores e atitudes responsáveis;
- Sensibilizar as crianças para temas da atualidade, focados em dias especiais;
- Promover o desenvolvimento da criança em diversas áreas do saber;
- Fomentar a aquisição de hábitos saudáveis;
- Incentivar o gosto pela natureza;
- Estimular o espírito crítico e desenvolver a autonomia da criança;
- Desenvolver as potencialidades do corpo humano através dos órgãos dos sentidos;
- Desenvolver a motricidade e promover o desenvolvimento motor na criança;

- Estimular o pensamento crítico, o respeito pela evidência e a preocupação com o ambiente;
- Valorizar os saberes e as experiências da criança como fundamento de novas aprendizagens;
- Estimular o brincar na natureza, efetuar visitas ao exterior para enriquecimento do projeto, apoiar as escolhas, explorações e descobertas da criança;
- Promover as atividades exploratórias como forma de estimular o gosto da criança pela aprendizagem;
- Sensibilizar os pais/encarregados de educação para um trabalho em conjunto, estabelecendo uma verdadeira parceria “jardim de infância/família”;
- Desenvolver a criatividade e a imaginação das crianças;
- Promover a aquisição de valores e atitudes responsáveis das crianças;
- Promover o desenvolvimento da criança em diversas áreas do saber.

Brincar/Descobrir nos primeiros anos de vida torna-se fundamental, na medida em que, proporciona uma estrutura para desenvolver a curiosidade inata das crianças acerca do ambiente natural. Por sua vez, promove também hábitos de observação cuidada, compreensão de uma variedade de fenómenos naturais. Ao brincar, explora-se e reflete-se sobre a realidade. Brincar/Descobrir potencia o desenvolvimento, já que assim a criança aprende a conhecer, aprende a fazer e, sobretudo, aprende a ser. O brincar/descobrir é uma condição essencial para o desenvolvimento de cada criança. Deste modo, face aos interesses manifestados/necessidades, e por considerarmos os mesmos pertinentes, decidimos dar início ao Projeto “Vamos à Descoberta”.

A CARATERIZAÇÃO DO GRUPO DE CRIANÇAS

Quadro 1 – Constituição do grupo

Idade \ Género	Género		Total
	Masculino	Feminino	
3 anos	4	1	5
4 anos	2	6	8
5 anos	1	4	5
6 anos	-	1	1

Fonte: processos individuais dos alunos (idade referente a 2023/12/31)

A composição do grupo e as características individuais de cada criança assumem uma grande importância no processo educativo. Deste modo, e após a observação do grupo de crianças nas diversas Áreas de Conteúdo, organizamos o trabalho de forma a tentar colmatar as dificuldades, explorando e expandindo os interesses do grupo.

Identificação de interesses e necessidades

Apresentamos agora a caracterização do grupo no que diz respeito às necessidades e interesses.

Na família a criança faz as suas primeiras aprendizagens e na interação com os outros adquire novos vocábulos. Compreende-se assim que um ambiente rico em estímulos verbais proporcionará à criança a aquisição de um código linguístico indispensável no processo de aquisição de novos conhecimentos.

Os problemas linguísticos detetados em algumas crianças, dos quais destacamos: vocabulário reduzido, alguns problemas de dicção/articulação, nomeadamente, omissão e substituição de fonemas e/ou sílabas, quer na construção de frases, quer a nível do desenvolvimento da consciência linguística, faz com que continue a existir a necessidade de trabalhar este domínio ao nível expressivo e ao nível pragmático, alargando a linguagem especializada, não só de algumas crianças, mas de todo o grupo. Neste sentido uma necessidade premente é trabalhar a linguagem oral, quer ao nível da consciência fonológica como na compreensão de discursos orais e interação verbal. Na abordagem à escrita, especialmente no grupo que vai para o primeiro ano, necessitam de ser realizadas atividades em que lhes seja dada a oportunidade de treinar competências relativamente ao reconhecimento, escrita de palavras e conhecimento das convenções gráficas. O nosso trabalho continuará a incidir no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, sustentado pela temática do Projeto curricular de grupo. O papel da família é de essencial importância para a vivência deste Projeto.

Para desenvolver o projeto, iremos recorrer a estratégias e atividades diversificadas, privilegiaremos atividades centradas na criança, nas suas capacidades, interesses e motivações. Interagir; cooperar; resolver conflitos; respeitar o outro, o seu trabalho, a sua opinião e a sua vez; saber esperar; saber ouvir e valorizar o outro, são aprendizagens fundamentais a serem trabalhadas ao longo do ano letivo, de uma forma transversal a todas as atividades

Levantamento de recursos

No Quadro 2, apresentam-se os recursos que o Jardim-de-Infância dispõe e que, direta ou indiretamente, tornam possível a implementação e concretização do Plano Anual de Trabalho.

Quadro 2 – Recursos

Recursos		
Humanos	Materiais	Logísticos
<ul style="list-style-type: none"> • Crianças; • Coordenador Técnico; • Pais e encarregados de educação; • Educadora de Infância; • Auxiliares de Ação Educativa; • Professora de inglês, dança, natação e ginástica, • Outros.. 	<ul style="list-style-type: none"> • Material das áreas da sala; • Material da natureza; • Material de expressão plástica; • Material para as aulas de ginástica; • Aparelho de áudio; • Computador; • Fotocopiadora; • CD; • Outros... 	<ul style="list-style-type: none"> • Parques infantis e espaços públicos; • Biblioteca Municipal; • Auditório da ACB; • Casa das Artes; • Piscinas Municipais; • Biblioteca; • Salas do Jardim; • Sala do acolhimento; • Recreio; • Outros..

ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

Tendo em conta o desenvolvimento e bem-estar da criança procuramos organizar o espaço e materiais de forma que este seja um recurso do desenvolvimento curricular. Para além da necessidade de disponibilizar e utilizar materiais estimulantes e diversificados deve também proceder à organização do grupo e do tempo procurando que todo o ambiente educativo contribua para o desenvolvimento da criança. É fundamental que o Educador de Infância assuma um papel de agente promotor e facilitador de aprendizagens e proporcione oportunidades de livre escolha, escutando a voz da criança, os seus interesses e necessidades, estimulando-a a descobrir o mundo que a rodeia.

Organização do grupo

Para melhor organizar a vida do grupo estão estabelecidos tempos e rotinas específicas como o tempo em grupo, tempo nas diferentes áreas, brincadeiras livres,

etc. Na dinâmica da sala procuro sempre envolver os mais velhos com os mais novos, apoiando e criando laços. Quando é necessário constituir grupos procuro sempre que tenham crianças de diferentes idades. Há ainda tabelas e registos, visíveis e de fácil acesso às crianças: tabela de presenças; mapa da distribuição das crianças pelas diferentes áreas da sala, tabela de aniversários, calendário anual onde se faz o registo da passagem do tempo.

Organização do Espaço e dos Materiais

A sala destinada ao grupo misto de 3, 4 e 5 anos é grande e possui janelas que permitem uma boa iluminação natural e arejamento. Tem diversos placares para a exposição de trabalhos/ registos, permitindo dar prova do trabalho que é desenvolvido. A sala está organizada em áreas/oficinas de atividades (construção, ciências, jogos de mesa, letras e números, expressões, histórias e oficinas da tecnologia). As áreas estão identificadas. Os materiais e jogos que aí se encontram para serem manipulados pelas crianças estão relacionados com os “objetivos” da área. Os materiais estão colocados de forma que as crianças possam facilmente aceder.

Organização do Tempo

As rotinas diárias são fundamentais para o desenvolvimento integral de cada criança, uma vez que desta forma se vão apercebendo da estrutura dos acontecimentos do dia, permitindo que as crianças antecipem o que se segue, proporcionando-lhes sentimentos de maior segurança. No início da manhã há sempre um tempo de reunião de grupo, tempo para ouvir uma história, para fazer um jogo e para discutir em grupo sobre vivências, ideias etc. e para planear o dia. Depois segue-se um tempo mais solto, mais individual em que cada um escolhe onde quer brincar ou realizar atividades. Todas as atividades são transversais a todas as áreas. Após o almoço segue-se mais um período de brincadeiras livres e espontâneas ou a realização de alguma atividade que não acabaram de manhã. Caso seja necessário ou o grupo assim demonstre vontade, voltamos a reunir em grande grupo. O plano semanal e o dia a dia do grupo estão organizados tendo por base uma rotina diária, intencionalmente planeada em diferentes momentos para corresponder aos interesses e necessidades do grupo

Distribuição diária do tempo educativo

Hora	Atividades
------	------------

7h30/9h00	Receção das crianças
8h30/9h30	Lanche /Bons dias
10h00/11h30	Desenvolver as atividades programadas com o grupo
11h30/11h45	Atividades de transição/Cuidados de higiene
11h45/12h45	Almoço
12h45/15h00	Higiene/Higiene oral /Hora do sono Atividades livres nas áreas
15h30/16h30	Cuidados de higiene/Lanche
16h00/19h00	Atividades orientadas/Exterior/Atividades de transição

NB: Esta rotina poderá sofrer alterações caso se justifique.

Constituição da Equipa Educativa

Número de Elementos	Categoria	Função
1	Educadora de Infância	Funções Pedagógicas
3	Auxiliares de Ação Educativa	Funções Rotativas: Apoio a sala, limpeza e prolongamentos

Relação com a família e parceiros

“A família e a instituição de educação pré-escolar são dois contextos sociais que contribuem para a educação da mesma criança; importa por isso, que haja uma relação entre estes dois sistemas.” (Lopes da Silva; 1997:43). Até porque, a participação das famílias e dos Encarregados de Educação na vida escolar se traduz em benefícios vários para o desenvolvimento e aproveitamento escolar das crianças, para as famílias, para os professores e as escolas e para o desenvolvimento de uma sociedade democrática. Desta forma, considera-se de todo relevante cativar os pais, para participarem no ambiente educativo dos filhos. As crianças sentem, caso os pais sejam participativos, mais à vontade e maior confiança nos Educadores e no espaço onde são inseridos.

PLANO ANUAL DE ATIVIDADES - SALA 2

CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

O plano de atividades para o ano 2024, assenta no projeto educativo da sala de jardim infância: **“Onde Moram as Emoções?”**

No coração, nos sorrisos, nas lágrimas, nas birras, na calma, na agitação, no medo, na solidão, na empatia, na gratidão, na alegria, na sala do Jardim de Infância, em casa, na rua, no parque, no nosso corpo?!

A ciência diz que na parte frontal do nosso cérebro, existe uma área, mais ou menos do tamanho de uma noz, que é responsável pelas nossas emoções, memória e aprendizagem. É a essa parte que damos o nome de sistema límbico. As nossas emoções estão diretamente ligadas à memória.

O objetivo principal deste projeto acenta nos interesses deste grupo de crianças, ou seja a descoberta e identificação das emoções e a sua relação a diferentes situações e pensamentos que acontecem nas suas vivências.

Dos 3 aos 6 anos é uma faixa etária cheia de descobertas, e uma ótima idade para começar a desenvolver as competências socioemocionais. O (re)conhecimento das emoções, em si e nos pares, vai ajudar as crianças a regularem-se emocionalmente e a terem mais ferramentas para a resolução de conflitos. A promoção do desenvolvimento emocional e social em idade pré escolar contribui para o desenvolvimento integral da criança saudável. Essa promoção, além de contribuir para o desenvolvimento integral da criança, pode funcionar também como prevenção de problemas na adolescência.

Este projeto vai contemplar jogos lúdicos e visitas ao exterior, para realizar a partilha de saberes que depois continua a ser enriquecida com atividades na sala.

Caraterização do Grupo de Crianças a que se destina o Projeto Educativo de Sala

Nº de Crianças	Sexo	Idade	Frequência	Próximo Ano Letivo
19	Feminino:	3 anos - 5	Ano Anterior: 10 crianças 1ª vez: 9 crianças	Transitam 1ºciclo: 7 crianças Previsão continuidade: 12 crianças
		4 anos - 3		
		5 anos - 3		
	Masculino:	3 anos - 2		
		4 anos - 2		
		5 anos - 4		

Analisando o quadro anterior, no que se refere à idade das crianças pode entender-se, de acordo com a caraterização dos estádios de desenvolvimento apresentada por Piaget, que este grupo se situa no estádio pré-operatório. Este é caraterizado pela fantasia, o que permite às crianças dar asas à sua imaginação e explorar o mundo envolvente.

Inicialmente centradas em atividades e jogos de cariz sensório-motor, este grupo de crianças vai despertar progressivamente para outras formas de curiosidade.

A idade pré-escolar é uma idade cheia de descobertas, e uma ótima idade para começar a desenvolver as competências socioemocionais.

4 . Constituição da Equipa de Sala

Número Elementos	Identificação	Função	Observações
3	Sara Carvalho	Educadora Infância	
	Angela Maria Jesus Rosa Maria	Assistentes Operacionais	Funções Rotativas nas duas salas; Apoio à sala e Componente de apoio à família.

Definição do Projeto Educativo

Definição dos objetivos

Assim, este projeto educativo de sala sob o tema: "**Onde moram as emoções?**", pretende constituir um suporte na condução do processo educativo a desenvolver ao longo do ano letivo, no sentido de tornar a ação educativa mais coerente e adequada ao contexto específico destas crianças.

A equipa educativa deste Jardim de Infância reconhece a importância da sua implicação em contribuir para que este grupo de crianças possa usufruir de excelentes oportunidades lúdicas e de aprendizagem, relevando a necessidade de aprofundar esta questão e promover experiências de aprendizagem em que o **BRINCAR, DESCOBRIR e EXPLORAR** constitui um recurso pedagógico em prol deste grupo.

Com o objetivo de promover o contacto com diversas realidades, desenvolver experiências quer em ambiente natural, quer programado, e analisar como são percebidas pelas crianças, e o que proporcionam nas diversas áreas do seu desenvolvimento.

Este projeto é elaborado a pensar nas crianças envolvidas, e dirigido às famílias assim como à restante comunidade educativa e instituições com preocupações afins.

Orientação Curricular

As orientações curriculares constituem um conjunto de princípios gerais de apoio ao educador na tomada de decisões.

Vai ser adotada a orientação curricular – **pedagogia de projeto**, onde se estabelece objetivos e regras, organizam espaços e materiais.

Optar por determinado modelo curricular pressupõe por parte da equipa educativa, uma construção reflexiva que deve ser partilhada com os parceiros educativos e devidamente contextualizada, com a comunidade, com a instituição e com o grupo de crianças em questão – grupo heterogéneo.

Trabalhar em projeto é produzir algo de forma cooperativa criando espaços de negociação onde todos encontrem condições de se expressar e de confrontar opiniões divergentes.

Algumas das estratégias orientadoras:

- ❖ Organizar visitas ao exterior que promovam o enriquecimento do projeto;
- ❖ Visualizar filmes: Divertidamente;
- ❖ Elaborar e explorar jogos lúdicos: jogo da glória das emoções, dado de emoções, emoções baralhadas, relógio das emoções e jogo do tesouro;
- ❖ O que sentem os livros: O monstro das cores, Todos nós nos sentimos zangados, o novelo de emoções;
- ❖ Apetrechar as diversas áreas e criação de novas áreas na sala;
- ❖ Pesquisar a vários níveis: bibliográfico, informático, na comunidade educativa e agentes com preocupações afins;
- ❖ Utilizar diversos meios de expressão para abordar os temas;
- ❖ Integrar os projetos sobre a alimentação: Heróis da Fruta e à Descoberta de Sabores e Sensações em colaboração com a Nutricionista da Instituição, a família e a comunidade;
- ❖ Explorar o projeto Panda e criar dinâmicas com as crianças e as famílias.
- ❖ Adequar as diversas áreas, os espaços e os materiais da sala às normas de higiene e segurança;
- ❖ Envolver as crianças no cuidado e desinfeção dos espaços e materiais;
- ❖ Consciencializar para os cuidados de higiene na lavagem das mãos;
- ❖ Criar dinâmicas para permitir a continuidade da escovagem dos dentes em parceria com a Saúde Escolar;
- ❖ Recolher e reutilizar diversos materiais na planificação e elaboração das atividades;
- ❖ Partilhar as atividades na plataforma Turtlebook com as famílias;
- ❖ Promover diversas dinâmicas com as famílias.

Plano de Atividades Sócio – Pedagógicas

Áreas de conteúdo

As áreas de conteúdo, constituem as referências gerais a considerar no planeamento e avaliação das situações de aprendizagem, nomeadamente as seguintes áreas: Formação Pessoal e Social, Expressões, Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, Matemática, Conhecimento do Mundo e Tecnologias de Informação e Comunicação.

Planificação das atividades a curto prazo semanal:

Quando se consegue analisar o que uma criança já sabe e consegue fazer, a equipa pode aperfeiçoar o planeamento de modo a ir ao encontro das necessidades e interesses das crianças, esta planificação é afixada e enviada aos encarregados de educação através da plataforma Turtlebook.

Planificação de atividades a longo prazo – anual:

Quando se planeia as atividades que vão decorrer ao longo do ano, com acontecimentos previsíveis em relação ao grupo de crianças, à instituição e às atividades promovidas por outras instituições com preocupações afins.

Previsão de procedimentos de avaliação

Toda a metodologia de projeto requer uma avaliação cuidadosa. Esta supõe a capacidade de olhar para os resultados da nossa prática pedagógica, ler o acontecido, repensar projetos e objetivos. Assim, a avaliação deste projeto será feita ao longo do ano letivo através da observação direta e do registo das atividades realizadas, tendo como base a ficha de diagnóstico e as grelhas de avaliação adequadas à faixa etária de cada criança. A avaliação será feita em função do desenvolvimento da criança tendo em conta a sua individualidade.

Com o desafio de no final do projeto o grupo saber: **Onde moram as emoções- identificar e gerir as suas emoções.**

Plano de atividades Sócio Educativas das Salas

Período de Vigência: de 01/01/24 a 31/12/24

Projeto Educativo sala 1: “Vamos à descoberta!”

Projeto Educativo sala 2: “Onde moram as emoções?”

Área	Domínio	Atividades Estratégicas	Calendarização	Recursos		
				Humanos	Materiais	Logísticos
Formação Pessoal e Social	Identidade Auto-estima Independência Autonomia Cooperação Cidadania Solidariedade Respeito pela Diferença	Trabalhos alusivos a diversas temáticas.	De janeiro a dezembro de 2022	Grupo de Crianças	Material didático existente nas salas: Jogos, disfarces, livros, fantoches, construção e ... Material desgaste existente na sala: Materiais para reutilizar. Material plástica: Papéis, lápis de cor, marcadores, tintas, pincéis, cola, plasticina, tesoura, régua e...	Salas de atividades
		Visitas ao exterior para enriquecimento dos projetos.	Desfile de Carnaval – 09 de fevereiro	Educadora		Espaços comuns da valência do Jardim de Infância.
		Atividades do projeto Panda	Dia do Pai – 19 de março	Assistentes Operacionais		
		Atividades para realizar em família.	Dia mundial da árvore – 21 de março	Família		Polivalente
		Participação dos pais nas atividades.	Dia mundial da água – 22 de março	Comunidade		Espaços Exteriores.
		Promover atitudes de solidariedade e partilha.	Dia Mundial do teatro- 27 de março	Professor de Ginástica		Piscinas Municipais
		Atividades de culinária e alimentação saudável.	Comemoração dia Internacional do Livro – 03 de abril	Professora de Dança		Casa das Artes
		Participar no projeto Heróis da Fruta.	Dia Mundial da Dança- 29 de abril	Professora de Inglês		
		Participar no projeto Saúde Oral.	Dia da mãe- 7 de maio	Parceiros Educativos		
		Saídas ao exterior para observar alterações da natureza (Parques da Rotunda, Vinhal e Devesa, etc.)	Dia Internacional da Família- 15 de maio	Departamento de Educação e Ação Social do Município Vila Nova de Famalicão.		Material multimédia.
Expressões	Motora Plástica Musical Dramática Dança	Comemorar o Dia do amigo, Dia da Mãe, Dia do Pai, Dia da Criança, S. Martinho, Halloween	Visitas a diversos espaços e instituições. -		Material de Motricidade	
		Organização e realização dos trajes e adereços para o desfile das Antoninas.			Instrumentos musicais	
		Participação no desfile das Antoninas.				
		Atividades balneares em Vila do Conde e Piscinas Municipais em Famalicão.				

<p>Linguagem Oral e Abordagem à Escrita</p>	<p>Consciência Fonológica</p> <p>Reconhecimento e Escrita de Palavra</p> <p>Conhecimento Das Convenções Gráficas</p>	<p>Abertura Ano Letivo</p> <p>Receção das crianças/ encarregados de educação: Atendimento aos pais, lista de Material, regulamento e ...</p> <p>Reunião de encarregados de educação.</p> <p>Integração/ Receção das crianças: Relação criança/ criança, adulto/ criança e espaço/criança.</p> <p>Elaborar documentos de identificação pessoal: Símbolos, cartão de cidadão da criança.</p> <p>Elaborar com as crianças e equipa as regras/ multas e prémios de vivência em grupo.</p>	<p>durante o ano.</p> <p>Passeio- Local a combinar.</p> <p>Dia da criança- 01 de junho.</p> <p>Desfile das Antoninas - 7 de junho</p> <p>Festa dos finalistas: julho.</p> <p>Dia Mundial dos avós.</p> <p>Dia do Animal -04 de outubro.</p>		<p>Computadores.</p> <p>Impressora.</p> <p>Folhas.</p> <p>Jogos educativos multimédia.</p> <p>Acesso à internet.</p>	
<p>Matemática</p>	<p>Números e Operações</p> <p>Geometria e Medida</p> <p>Organização e Tratamentos de Dados</p>	<p>Jogos nas diversas áreas,</p> <p>Realizar a triagem do lixo.</p> <p>Realizar atividades no domínio das expressões com materiais reciclados.</p> <p>Personalizar e identificar materiais individuais e de grupo: Cabide, capa de desenhos, escova e copo dentes, caixa da roupa, quadro de aniversários e painéis.</p> <p>Natação, Ginástica, Oficinas terapêuticas, Dança e Inglês – aulas com professor.</p> <p>Jogos na sala e no exterior.</p> <p>Dramatizações com os materiais desta área existentes na sala.</p>	<p>Dia Mundial da Música- 11 de outubro</p> <p>Dia Mundial da Alimentação- 16 de outubro</p> <p>Dia das Bruxas - 31 de outubro</p> <p>Magusto- 11 de novembro</p> <p>Dia Mundial do pijama- 20 de novembro</p> <p>Dia Mundial da Ciência – 24 de novembro</p> <p>Festa de Natal - Dezembro.</p>			
<p>Tecnologia da Informação e Comunicação</p>	<p>Informação</p> <p>Comunicação</p> <p>Produção</p> <p>Segurança</p>	<p>Atividades de relaxamento.</p> <p>Diálogos para resolver os problemas quotidianos da sala.</p> <p>Diálogos sobre as atividades programadas e realizadas.</p> <p>Hora do conto e cinema</p> <p>Apetrechar a biblioteca.</p> <p>Recolha de livros usados.</p> <p>Recolha, identificação e classificação dos materiais.</p> <p>Registo de atividades em tabelas.</p> <p>Promover a utilização consciente e o gosto pelas novas tecnologias.</p> <p>Preparação Festa de Natal ACB e Município.</p> <p>Festa de Natal</p>				

CATL



É preciso uma aldeia para se educar uma criança.

Provérbio africano

O Centro de Atividades de Tempos Livres (doravante designado por CATL) constitui um espaço educativo indispensável, sobretudo no que respeita à dinamização dos tempos livres de crianças e jovens, de forma criativa, planificada e organizada.

Enquanto espaço de “Educação não Formal”, uma vez que confere outro tipo de reconhecimento, organização, qualificação e estrutura, vive em articulação com o sistema de “Educação Formal” e, em especial, com a participação e envolvimento das famílias.

São objetivos do CATL:

- proporcionar às crianças condições que contribuam para o seu desenvolvimento, através da ocupação saudável dos seus tempos livres;
- criar um ambiente de respeito, compreensão e aceitação, propício ao desenvolvimento de cada criança;
- potenciar a participação e a liberdade de expressão;
- favorecer a relação com a família e com a escola, numa perspetiva de parceria, tendo em vista o sucesso educativo, apoiando nas tarefas escolares;

- Estabelecer uma rede afetiva de ação entre crianças, pais e responsáveis.

INTRODUÇÃO

O projeto pedagógico constitui um instrumento de planificação e gestão pedagógica e define-se como “um conjunto de decisões articuladas, partilhadas pela equipa docente de um estabelecimento, tendentes a dotar de maior coerência a sua atuação, propostas globais de intervenção pedagógica didática adequadas a um contexto específico” (Zabalza, Miguel Angel.1991:16).

O CATL é considerado como espaço educativo indispensável, sobretudo no que respeita à dinamização dos tempos livres de forma criativa, planificada e organizada, enquanto espaço de “Educação não Formal”, uma vez que confere outro tipo de reconhecimento, organização, qualificação e estrutura, sempre em constante articulação com o sistema de “Educação Formal” e principalmente em permanente sintonia com as famílias.

Para melhor funcionamento e organização deste centro, é fundamental delinear um plano organizado de intervenção. Urge, assim, criar um Projeto Pedagógico para esta valência de forma a responder aos interesses e necessidades do grupo de crianças. Mais específico e menos abrangente que o Projeto Educativo da Instituição. Com o objetivo principal de proporcionar às crianças um ambiente calmo e efetivo com vista ao desenvolvimento físico, sensorial, social, linguístico e de hábitos de higiene. É através deste projeto que o educador organiza, planeia, reflete e avalia o seu trabalho expondo as características do grupo, tais como as motivações. *O Projeto Pedagógico de Sala é um instrumento de gestão pedagógica, no qual deve ser visível a reflexão e a análise dos processos de ensinar e de fazer aprender/ensinar* (Figueiredo, M. A. 2005).

Desta forma, e porque as crianças passam tantas horas longe da família e muitas vezes em atividades orientadas é nosso intuito proporcionar muitos tempos de brincadeira livre, fulcrais para o desenvolvimento físico, intelectual e emocional para todas as crianças. Posto isto, o grande investimento de todos os elementos humanos deste grupo é proporcionar todos os cuidados e estímulos essencialmente afetivos. Sendo assim, o tema selecionado para o

nosso projeto denomina-se “Educar para a Cidadania”.

Em síntese, com este projeto pretende-se identificar as necessidades e caracterizar o meio envolvente das crianças que frequentam este CATL e com as quais iremos intervir no decorrer deste ano letivo, bem como os objetivos gerais/específicos adequados à heterogeneidade do grupo. Simultaneamente, concebem-se e definem-se as estratégias mais apropriadas para conseguir alcançar os objetivos a que nos propomos.

CARACTERIZAÇÃO DO CATL

O Centro de Atividades de Templos Livres (CATL) da Associação dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de Famalicão é um espaço criado e apetrechado para a dinamização de inúmeras atividades dos tempos livres, de crianças do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

O tempo livre que se desenvolve neste CATL é sinónimo: tempo de imaginar; tempo de criar; tempo de brincar; tempo de optar; tempo de crescer. Assim, espera-se que o CATL seja um local onde se aprende a brincar, partilhar e respeitar.

O CATL, é um espaço agradável, que tem como finalidade proporcionar às crianças um clima de segurança, local onde se sintam bem, gostem de estar e com o qual se identifiquem. Promove atividades socioculturais, educativas e lúdicas, atendendo sempre a heterogeneidade do grupo. Incentivando a capacidade de relacionamento da criança com o outro, com o grupo e com o meio envolvente, de forma a aumentar a sua autoestima, autoconceito e autonomia. Privilegia em todas as tarefas a criatividade, colaboração, espontaneidade e empatia.

Este CATL procura ser um espaço/tempo entre a Escola e a Família, sem pretender substituir nenhum deles. A sua intervenção educativa visa promover estratégias e desenvolver atividades adequadas, tendo sempre como referência a identidade social, afetiva e cultural de cada uma delas.

OBJETIVOS GERAIS DO CATL

São objetivos gerais do CATL, de acordo com o explícito no sumário executivo supra:

- proporcionar às crianças condições que contribuam para o seu desenvolvimento através de uma ocupação saudável dos seus tempos livres;
- criar um ambiente de respeito, compreensão e aceitação, propício ao desenvolvimento de cada criança;
- garantir um ambiente físico adequado, proporcionando as condições para o desenvolvimento das atividades, num clima calmo, agradável e acolhedor;
- potenciar em cada criança a participação e a liberdade de expressão;
- contribuir para que cada criança encontre os seus objetivos, de acordo com as necessidades, aspirações e situações próprias;
- favorecer a relação com a família e com a escola, numa perspetiva de parceria, tendo em vista o sucesso educativo, apoiando as tarefas escolares;
- estabelecer uma rede afetiva de ação entre crianças, pais e responsáveis.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do CATL:

- alcançar um autoconceito positivo, através do reconhecimento das suas capacidades e da aceitação das suas limitações;
- adquirir a capacidade de confiar nos colegas e nos adultos;
- potenciar a autonomia nas suas decisões e ser capaz de se autodisciplinar;
- desenvolver o sentido da responsabilidade, respeito mútuo e da solidariedade;
- desenvolver a sua capacidade de expressão: motora, plástica, musical e dramática;
- usar a imaginação para desenvolver a criatividade e o sentido crítico sobre as coisas e o mundo;
- desenvolver o raciocínio e as competências de leitura e escrita, como forma de enriquecimento no acesso ao currículo escolar.

CARACTERIZAÇÃO DO MEIO ENVOLVENTE

É importante salientar que a caracterização do meio envolvente do CATL é pertinente visto que [...] *o meio social envolvente (...) tem também influência direta e indireta na educação das crianças [...]* (Lopes da Silva & al., 1997).

O Centro de Atividades de Tempos Livres, da Associação dos Trabalhadores do Município de Vila Nova de Famalicão, encontra-se localizado na Rua Álvaro Castelões n.º 95.

Tem como recursos humanos, um coordenador técnico, uma educadora e quatro assistentes operacionais. O espaço físico do CATL é composto por duas salas de atividades, uma biblioteca, duas casas-de-banho, duas salas de arrumos, um recreio ao ar livre e um refeitório comum a toda a Instituição.

CARACTERIZAÇÃO DO TEMPO**HORÁRIO DO CATL****QUADRO 1.**

PERÍODO LETIVO	Abertura da Instituição: 07:30 horas
	Transporte das crianças (ACB Sede n.º 2): 08:00 horas
	Transporte das crianças (Sede n.º 2 ACB): 12:20-12:45 horas
	Almoço: 12:35-13:45 horas
	Transporte das crianças (ACB Sede n.º 2): 13:30-13:50 horas
	Transporte das crianças (Escolas ACB): 15:00/16:00/17:00 horas
	Lanche: 16:00 horas
	Apoio ao Estudo (de acordo com as necessidades do grupo): 14:30-18:30 horas
	Encerramento da Instituição: 19:00 horas
PERÍODO	Abertura da Instituição: 07:30 horas
	Acolhimento (sala comum ao Jardim de Infância): 08:00 horas
	CATL: 09:00 horas
	Lanche: 09:30 horas

NÃO LETIVO	Atividades livres ou orientadas (de acordo com a programação elaborada para o período não letivo): 10:00 -12:30 horas
	Almoço: 12:30 horas
	Atividades livres ou orientadas (de acordo com a programação elaborada para o período não letivo): 14:00 -16:00 horas
	Lanche: 16:00 horas
	Atividades livres: 16:30 – 18:30 horas
	Encerramento da Instituição: 19:00 horas

- Esta rotina pode sofrer alterações sempre que se sinta necessidade
- O Horário de Atendimento aos Pais/Encarregados de Educação faz-se de acordo com as necessidades dos mesmos

ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE EDUCATIVO

QUADRO 2.

COLABORADORES	IDENTIFICAÇÃO	FUNÇÃO	HORÁRIO*	OBSERVAÇÕES
6 (seis)	Hugo Machado	Coordenador Técnico	09:00-16:00	-
	Carmo Botelho	Educadora Social	09:00-16:00	-
	Glória Morais	Assistentes Operacionais	12:00-19:00 ROTATIVO	Funções Rotativas: Salas, limpezas, prolongamentos e condução das carrinhas/idas e vindas às escolas
	Fernanda Azevedo		11:30-19:00 ROTATIVO	
	Rosário Oliveira		08:00-09:00 12:00-18:00	
	Aida Braga		11:30-19:00	

***Os horários dos elementos da equipa educativa são definidos de acordo com a necessidade do grupo, diferentes realidades, período letivo não letivo.**

CARATERIZAÇÃO DO ESPAÇO

Para o bom funcionamento de todas as atividades, a existência de espaços amplos é fundamental, tal como o seu respetivo apetrechamento. Apostamos num ambiente propositadamente arrumado, limpo, calmo e harmonioso, para estimular a curiosidade e favorecer a autonomia na seleção da atividade desejada. Com os espaços e materiais arrumados de forma agradável, bem organizados e convidativos, estamos a apelar para a colaboração, disciplina e organização geral. Em toda a nossa intervenção, pautamos a nossa ação por ser Modelos Educativos.

O CATL encontra-se sediado num edifício de 5 andares, constituído por 3 salas, as quais passaremos a descrever:



Caraterização do Grupo



O CATL é constituído por 87 crianças a frequentar diferentes níveis de ensino em diferentes escolas.

Este grupo é constituído por crianças provenientes de diferentes estratos socioeconómicos, com maior prevalência no estrato social médio. Verifica-se, ainda, nestas famílias uma multiplicidade de profissões e de habilitações académicas.

INTERESSES E NECESSIDADES

Em grupos heterogéneos, como este, em que o mesmo espaço é partilhado por crianças dos 6 aos 10 anos de idade, em diferentes momentos de desenvolvimento com saberes e competências também diferentes, é necessário adequar a atividade educativa, de modo que, com espírito de cooperação e entreaajuda, todos possam crescer partindo do nível em que se encontram e respeitando os ritmos e percursos individuais.

A primeira característica comum entre todas as crianças deste grupo é a "sede" de BRINCAR, de brincadeiras livres nas quais possam exteriorizar todo o seu ser, momentos raros nos dias que em que vivemos. Muitas das crianças realizam inúmeras atividades extracurriculares que lhes condicionam muito do tempo de brincar. Assim sendo, esta é a principal necessidade deste grande grupo, ter tempo para "Crescer Saudável", sem iniciar o stress da vida tão precocemente.

O grupo apresenta, ainda, características diferentes ao nível das relações sociais. São notórias as dificuldades que as crianças mais novas apresentam na interação e cooperação com o restante grupo, mantendo poucas interações entre si. Vão aceitando regras, mas facilmente largam o grupo em que estão integradas e a atividade que estão a desenvolver, para inventar outro tipo de jogo. Comportamento contrário observa-se no grupo de mais velhos que apresenta um jogo mais estruturado e consegue diferenciar "papéis".

No domínio socioafetivo são crianças afetuosas, que gostam de sentir segurança e de conforto e de um ambiente acolhedor. As relações individuais com o adulto bem como as relações com as outras crianças estão, também, na base de toda a vida do CATL.

Quanto ao domínio motor apresentam muita necessidade de movimento (correr, saltar, explorar o espaço envolvente), motivo pelo qual as atividades livres são prioridade neste centro, como o recreio.

Verificamos também uma grande necessidade de explorar o imaginário, o faz de conta, sendo neste âmbito, essenciais os contos, as dramatizações e as atividades livres nas diferentes áreas.

Estas crianças gostam de música, de cantar e dançar, pois, tudo o que é alegre as motiva, tudo que é novidade as encanta. Daí que a criatividade, a fantasia e a magia sejam fundamentais a cada dia. Demonstrem muito interesse, também por histórias, rimas, lengas, lengas e poesias. Apresentam necessidade de trabalhar o desenho livre e orientado e desenvolver noções relativas ao esquema corporal. Necessitam de trabalhar as regras em todos os espaços do CATL.

Concluindo, é de salientar a importância do adulto no harmonioso crescimento de todas as crianças, pois, estas necessitam de um contínuo reconhecimento e valorização das suas capacidades, bem como de regras para a melhor organização de todo o trabalho, isto é, de aprender a ser um cidadão ativo, informado e respeitado.

METODOLOGIA

Um dos objetivos principais do CATL consiste na construção de um projeto de qualidade que otimize o desenvolvimento das crianças. Para a

elaboração deste projeto, é fundamental basear a metodologia num modelo teórico que oriente a nossa ação, que assegure a articulação das diferentes formas de desenvolvimento em que se encontram as crianças e, em simultâneo, permita a sua motorização e avaliação.

Tal como afirmou Dewey (1979): ***a escola não é uma preparação para a vida, ela é a própria vida***, também nós acreditamos que o CATL faz parte dessa vida, sendo este contexto fundamental para o desenvolvimento pessoal e social das crianças. Defendemos, portanto, uma educação pela liberdade, na qual a criança é considerada um ser livre, responsável, que cresce na verdade e na liberdade, valores essenciais para a construção de uma sociedade justa. Esta educação implica transformar o CATL num espaço aberto e acolhedor, ou seja, num espaço aberta por dentro e para fora.

Uma vez que, é pretendido criar um ambiente facilitador de aprendizagem que vá ao encontro das necessidades e interesses das crianças, pretendemos utilizar a metodologia de Projeto. "Os conteúdos dos projetos das crianças, porque emergem das suas vivências e dos seus próprios problemas, permitem que as crianças desenvolvam interações em comum enfoque social significativo e se sintam ligadas entre si (...). Segundo Marília Mendonça (2002), *os projetos das crianças têm como referência implícita o seu desejo de crescer e aprender, partindo dos seus interesses e saberes, com o sentido de serem pessoas felizes*. Deste modo, cabe ao educador o papel de proporcionar meios/recursos acessíveis e adequados para que as crianças consigam por si procurar mais informação até atingirem o conhecimento satisfatório sobre o tema em questão.

Lopes da Silva & al. (1998) afirmam que: *[...] o projeto deverá apenas envolver o pequeno grupo que está interessado. Mas, para que os saberes construídos por esse pequeno grupo possam contribuir para o desenvolvimento e aprendizagem de todo o grupo, o processo desenvolvido e os saberes adquiridos deverão ser comunicados e partilhados com as crianças que não participaram diretamente no projeto. [...]*.

O papel do educador é aqui entendido como o de um mediador e orientador de informação e de atividades, rentabilizando meios disponíveis para

a concretização com êxito do projeto. Isto é "*o educador pode também alargar a diversidade do processo interativo, apelando para a participação de outros adultos da instituição e da comunidade que possam enriquecer o projeto com as suas contribuições*" (*idem*). Com efeito, na perspetiva do que referi anteriormente, o educador não realiza um plano de atividades, pois, o projeto "*vai-se concretizando através de um processo que tem uma evolução que pode não ter sido inteiramente prevista, desde o início.*" (*idem*). Ou seja, o educador define apenas, quais são os objetivos que pretendem atingir para o decorrer do projeto, com o seu grupo de crianças e após ter realizado a recolha de materiais necessários, para a concretização do projeto.

Esta metodologia é pautada pela não diretividade, procurando criar um clima de compreensão, de empatia, de autenticidade e de segurança. Procurando respeitar a criança como ser individual e valorizar os seus talentos, expectativas e desejos, favorecendo, deste modo, a sua espontaneidade, criatividade e ainda a sua autonomia.

Respeitando sempre a realidade das crianças (a sua cultura e os seus próprios saberes), não esquecendo as suas características individuais, permitindo, que cada criança possa contribuir simultaneamente para o seu desenvolvimento e aprendizagem, bem como para o desenvolvimento e aprendizagens dos outros.

Estará sempre subjacente o conceito de escola inclusiva e de uma pedagogia diferenciada centrada na cooperação, que embora inclua todas as crianças, pretende responder às suas necessidades individuais, aceitando as diferenças e apoiando a aprendizagem.

Partindo do pressuposto que o CATL é complementar da ação educativa da família, será realizada sempre a articulação entre as diferentes valências da instituição e escolas de 1.º Ciclo, favorecendo uma participação ativa dos pais em todo o processo.

Em forma de conclusão, voltamos a salientar que a metodologia de trabalho com este grupo de crianças centrar-se-á sobretudo numa Pedagogia de Projeto todos aprendemos juntos o grande objetivo é a partilha de saberes e a não diretividade, pretendemos assim:

- estabelecer uma relação individualizada com cada criança para facilitar a sua inserção no grupo e a sua relação com as outras crianças;
- facilitar a construção da autonomia de cada criança e do grupo;
- proporcionar as condições para a formação de um grupo através de situações diversificadas de conhecimento e de atenção ao outro;
- contribuir para o desenvolvimento pessoal e social;
- planificar e avaliar atividades, individualmente, em pequeno grupo ou no grande grupo, para incentivar a participação das crianças e encontrar meios para o seu desenvolvimento geral;
- organizar o espaço de forma a permitir à criança conhecer as suas possibilidades e poder participar nessa organização. O conhecimento do espaço, dos materiais e das formas da sua utilização irá proporcionar ao grupo uma maior autonomia;
- partir do nível de desenvolvimento da criança, da sua atividade espontânea e lúdica, estimular o seu desejo de criar, explorar e transformar;
- incentivar a participação das famílias e tomem parte na educação dos seus filhos.

PROJETO PEDAGÓGICO

O Projeto Pedagógico de Sala (PPS) tem um carácter mais específico e é adequado ao grupo concreto de crianças, com a "consubstanciação da diferenciação pedagógica". Através deste PPS é possível respeitar os alunos reais e articular a ação dos diversos agentes educativos dessa turma, de forma a romper com a mera acumulação de conhecimentos e proporcionar uma aprendizagem globalizante e articulada.

As atividades a realizar no CATL alcançarão melhores resultados se estiverem previamente pensadas, organizadas e planificadas, tendo presente o grupo de crianças com o qual se vai trabalhar. Estas atividades, sempre ligadas, formam o que é usualmente chamado de centros de interesse, unidades de experiência, unidades de trabalho ou projetos.

FUNDAMENTAÇÃO DO PROJETO – EDUCAR PARA A CIDADANIA

Atendendo aos pressupostos anteriores, caracterização do grupo seus interesses e necessidades, caracterização do espaço e do tempo, dos recursos materiais e humanos e da metodologia a adotar, passaremos a fundamentar o Projeto Pedagógico do CATL.

Pretendemos este ano letivo 2023/2024 iniciar um novo tema “Educar para a Cidadania”. Com base neste tema o CATL do ACB, planificou e organizou, atividades com vista à transformação e mudança em todos os domínios: do saber, saber fazer e saber ser, e apostar forte nas áreas tão importantes como a cidadania e os afetos.

Depois de alguns tempos tão controversos em que o estado socio emocional das crianças ficou abalado, e sabendo que o contacto físico e a socialização são fundamentais para o bem-estar de todo o ser humano. As crianças são particularmente vulneráveis, pois mudanças nefastas no ambiente, podem condicionar negativamente o seu desenvolvimento social, cognitivo e emocional. De regresso às rotinas torna-se essencial retomar gradualmente as relações interpessoais e atividades de lazer. Neste sentido a equipa educativa aposta primordialmente na componente da Cidadania, entendida como *a responsabilidade perante nós e os outros, consciência de deveres e direitos, impulsos para a solidariedade e para a participação. É sentido de comunidade e de partilha, é insatisfação perante o que é injusto ou o que está mal. É vontade de aperfeiçoar, de servir, é espírito de inovação, de audácia, de risco. É pensamento que age e ação que se pensa* (Sampaio, J., citado por Paixão, Maria de Lourdes Ludovice, 2000:3)

Neste contexto é preciso mostrar à criança que, além dos nossos direitos, também possuímos deveres que devem ser cumpridos. Esses limites vão funcionar desde a primeira infância, quando a criança aprenderá que precisa dividir com os seus colegas, praticar o respeito e cumprir os cronogramas estabelecidos na sala de aula. À medida em que a criança cresce, novos valores e deveres serão integrados à sua rotina de forma orgânica, fazendo com que o entendimento seja simples e natural.

Nada mais importante do que saber viver bem em sociedade, sabendo ajudar os colegas, respeitando todos e entender o seu papel de mudança no

mundo. Crianças que são expostas aos valores de cidadania desde cedo tendem a se tornarem mais sociáveis e conseqüentemente adultos que conseguem ter comunicações claras e respeitadas.

PLANO DE ATIVIDADES

Anualmente o CATL realiza algumas das suas atividades em função das épocas festivas e alguns dias dedicados a uma causa. Ao longo do ano são desenvolvidas atividades relacionadas com o tema proposto pelo projeto pedagógico, onde as artes, a leitura, a dramatização, as expressões, o desporto, a música e as novas tecnologias terão lugar. Uma vez que a disponibilidade das crianças ao longo da semana é bastante reduzida, pois é dada maior relevância ao apoio aos trabalhos escolares, será destinada a sexta-feira para a realização de atividades com maior relevo para que todas as crianças possam usufruir delas. Sendo assim, à sexta-feira as crianças não realizarão os trabalhos de casa no CATL.

O CATL possui uma planificação pedagógica flexível, uma vez que poderá ser alvo de alguns ajustamentos devido às necessidades, interesses e oportunidades de cada momento com vista ao enriquecimento sociocultural e académico das crianças. Sendo assim a planificação desempenhará uma função de orientação para as crianças, equipa educativa do projeto, pais e outras pessoas envolvidas.

QUADRO 3.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
Integrar as crianças no CATL	Treino das rotinas do CATL Jogos, Diálogos, Histórias, Canções, Brincadeiras livres		setembro 2023
Estabelecer laços afetivos entre todas as crianças e a equipa pedagógica	Jogos de cooperação e interação Diálogos e Brincadeiras livres		
Educar para a cidadania Responsabilizar as crianças	Elaboração regras Diálogos		

Trabalhar o Outono	Trabalhos de Expressão Plástica		
Comemorar o Dia mundial da Alimentação Promover hábitos de alimentação saudável	Comemoração do Dia mundial da Alimentação (16) <i>Workshops</i> de Culinária		outubro 2023
Conhecer outras culturas e tradições Promover o convívio e a diversão	Comemoração do Dia das Bruxas		
Conhecer a Lenda de S. Martinho Preservar e valorizar a cultura e as tradições Incentivar o convívio e as relações interinstitucionais	Realização do Magusto		novembro 2023
Divulgar e preservar tradições	Adivinhas, lengalengas		
Estimular a criatividade e a imaginação Dar a conhecer o significado histórico e religioso do Natal	Decoração das salas com motivos de Natal Início da Preparação da Festa de Natal		
Desenvolver a criatividade e a Habilidade.			
Fortalecer os laços e as relações entre todos. Proporcionar situações que permitam desenvolver o espírito de solidariedade, cooperação e respeito pelos outros	Elaboração de Presépios e Árvore de Natal		dezembro 2023
Desenvolver a criatividade e a habilidade	O Inverno Trabalhos de Expressão Plástica		
Preparar a Festa de Natal	Ensaaios para a festa de Natal		

Viver e festejar a época natalícia	Canções de Natal Escrita criativa		
Preservar as tradições, usos e costumes da cultura portuguesa. Aprender canções tradicionais relativas aos Reis	Comemoração do dia de Reis Cantar as janeiras Elaboração de Coroas de Reis		janeiro 2024
Sensibilizar para as mudanças da natureza	Realização do Painel do inverno		
Compreender o significado do amor e da amizade e sensibilizar para a importância dos afetos	Comemoração do dia S. Valentim		fevereiro 2024
Desenvolver a imaginação e a criatividade	Trabalhos de Expressão plástica alusivos ao dia S. Valentim		
Promover momentos de diversão e convívio.	Desfile de Carnaval		
Valorizar o papel do Pai na família. Promover o sentimento de amor paternal. Estimular a cooperação dos Pais no processo educativo das crianças	Comemoração do Dia do Pai Trabalhos de Expressão Plástica		
Sensibilizar para a importância da preservação da floresta	A Primavera Festa da Primavera Dia da floresta Dia da Água Realização de papel reciclado		março 2023
Contribuir ativamente para a preservação do equilíbrio ambiental. Observar o meio ambiente e as suas modificações	Aproveitamento de resíduos para a realização de trabalhos de expressão plástica.		

ao longo do ano. Criar hábitos ecologicamente sustentáveis	Separar lixos Recolha de tampinhas		
Compreender o significado histórico e religioso da Páscoa	Celebração da Páscoa		
Preservar a tradição e a cultura portuguesa	Culinária		
Desenvolver a criatividade, a habilidade e a imaginação	Realização de trabalhos de expressão plástica		
Sensibilizar as crianças para a importância da leitura Fomentar o gosto pela leitura	Dia Mundial do Livro Sessões de leitura livro		abril 2023
Saber reconhecer a importância desta data Conhecer momentos marcantes da história de Portugal	Comemoração do 25 de abril Dia da Liberdade		
Promover o sentimento de amor maternal	Dia da Mãe Trabalhos de expressão Plástica		maio 2023
Atribuir valor à infância e conhecer os direitos das crianças	Dia da Criança Festa/convívio		
Identificar os símbolos da nação portuguesa. Saber o significado desta data. Reconhecer o papel de Portugal no mundo	Dia de Portugal, de Camões e das comunidades portuguesas espalhadas pelo Mundo Trabalhos de Expressão plástica		

Motivar as crianças para a participação em eventos culturais. Promover o contacto com a comunidade envolvente. Preservar a cultura local e tradicional	Festas Antoninas Elaboração das roupas, adereços e arcos para as marchas. Preparação da Marcha. Desfile das Marchas infantis		
Promover a vida ao ar livre. Combater o sedentarismo	Ida a parques e jardins		
Promover o convívio entre todos. Conhecer novos locais de interesse	Passeio de Final de Ano (Local e data a definir)		
Promover o convívio. Ocupar de uma forma saudável o tempo livre das crianças	Colónia de Férias Praia Atividades a definir		julho 2023
Promover a vida ao ar livre. Combater o sedentarismo	Ida a parques e jardins		
Promover laços afetivos entre todos. Fomentar a amizade e o convívio	Comemoração de Aniversários		Todo o Ano 2023-2024

ATIVIDADES SEMANAIS FIXAS

QUADRO 4.

OBJETIVOS	ATIVIDADES	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
Melhorar o rendimento escolar. Tornar-se autónomo no processo de aprendizagem	Realização dos trabalhos de casa Resolução de fichas de trabalho Organização do material escolar		2. ^a a 5. ^a feira
Facilitar a aquisição de	Consulta de livros, material de vídeo, áudio		

conhecimentos	e informático		
Criar hábitos de leitura com prazer Estimular o gosto pela leitura / escrita Estimular a criatividade e imaginação Melhorar competências da leitura	Sessões de leitura livre		2.ª a 6.ª feira
Criar hábitos de leitura com prazer Estimular o gosto pela leitura e escrita; Estimular a criatividade e Imaginação; Melhorar competências da leitura.	Hora do conto Oficina da escrita		6.ª feira
Desenvolver a Motricidade global Promover as relações interpessoais.	Recreio Liberdade de Acção; Jogos livres e orientados		2.ª a 6.ª feira

ATIVIDADES DE FÉRIAS ESCOLARES

QUADRO 5.

Objetivos específicos	Atividades	Recursos	Calendarização
Ocupar o Tempo Livre das crianças de forma útil e organizada	Visitas/Passeios Visitas a Exposições Ida ao cinema, teatro Ida a parques e jardins Visita a Museus Atividades desportivas Expressão plástica, corporal, musical e dramática Culinária Jogos Lúdicos Ida à piscina Brincadeiras livres Colónias de férias		Interrupções letivas de Natal e Páscoa Férias de Verão

AVALIAR PARA RECRIAR, RECRIAR PARA INOVAR

A avaliação constitui uma das componentes fundamentais deste projeto o qual deve evidenciar não só os resultados académicos e sociais alcançados, mas também a conceção, organização e monitorização dos processos, com a finalidade de orientar de forma contínua todos os intervenientes.

A avaliação deve refletir os processos de desenvolvimento e aprendizagem, além de contínua e individualizada, tem que ser global, valorizando cada um na sua totalidade e deve permitir refletir e adequar a metodologia em curso.

Ao longo da implementação do projeto utilizaremos várias formas de avaliação (contínua e formativa) do processo desenvolvido, de modo a regular, reformular e melhorá-lo constantemente. Grande parte destas estratégias centrar-se-ão na observação, no diálogo e na reflexão aberta e conjunta (adultos-crianças; adultos-adultos) acerca dos resultados conseguidos. Destas opiniões, críticas e sugestões em equipa surgiram estratégias e atividades que contribuirão para uma otimização do projeto. Para além disto, serão também consideradas a adesão e a reação das crianças relativamente ao tema em questão, nomeadamente, na colaboração e participação nas atividades integrantes da rotina diária; atividades essas que serão vivenciadas e partilhadas por todos os intervenientes, sobretudo, respeitar os interesses e as necessidades individuais e coletivas do público-alvo.

Referências bibliográficas:

DEWEY, John (1979). *Experiência e Educação*. São Paulo: Editora Nacional.

FIGUEIREDO, Manuel António (2005). *Um Novo Olhar Sobre as Rotinas*. Lisboa: Bola de Neve.

LOPES DA SILVA, A. e Sá, I. (1997). *Uma leitura sociocultural em situações de aprendizagem*. Revista Portuguesa de Psicologia, 32, 7-19.

MENDONÇA, Marília (2002). *Ensinar e Aprender por Projetos*. Porto: Edições Asa.

PAIXÃO, Maria de Lourdes Ludovice (2000). *Educar para a Cidadania*. Lisboa: Lisboa Editora.

ZABALZA, Miguel Angel (1991). *Diseño y Desarrollo Curricular*. Madrid: Narcea, S.A. de Ediciones.

CENTRO DE ESTUDOS



“A tecnologia tornou possível a existência de grandes populações. Grandes populações agora tornam a tecnologia indispensável”

**Joseph
Krutch**

INTRODUÇÃO

O Plano anual de atividades do Centro de Estudos da ACB, tem como referência o projeto Educativo “ Tecnologia na Comunicação”, como um instrumento orientador da nossa atuação ao longo do ano. Este congrega e sistematiza os objectivos e as actividades previstas para o ano de 2024.

A planificação de actividades pressupõe o envolvimento e a participação dos jovens, para que possam sentir gosto na sua realização e sentirem que podem dar o seu contributo no desenvolvimento das actividades propostas.

Educar é criar a responsabilidade e o respeito perante nós e perante os outros. É ensinar a olhar o mundo que nos rodeia, com olhos críticos, para assumir as identidades e as diferenças e o sentido de participação ativa na sociedade. É incentivar o diálogo, explorar e dar espaço à imaginação do jovem e promover a capacidade para inovar.

É por tudo isto que o tema a trabalhar no nosso projeto Educativo é a “ Tecnologia na Comunicação”, tema esse que foi iniciado no ano 2022 e terá o seu término neste ano 2024. Com a tecnologia a sociedade torna-se mais comunicativa e competitiva o que permite que os problemas sejam resolvidos com mais facilidade devido às trocas de informação. Hoje mais do que nunca a informática marca a sua presença nos dias de hoje permitindo aos jovens pensarem de uma forma muito mais rápida e eficaz. Assim, procura-se implementar um plano coerente com os princípios orientadores da ACB, centrado na formação integral dos jovens como cidadãos saudáveis, conscientes e responsáveis, de forma a serem úteis à sociedade.

O PLANO DE ATIVIDADES 2024 PRETENDE:

- ❖ Estimular os nossos jovens a construírem uma diversidade de percursos que os preparem para a etapa educativa seguinte;
- ❖ Valorização das dimensões relacionadas da aprendizagem e dos princípios éticos que regulam o relacionamento com o saber e com os outros;
- ❖ Respeito e valorização da diversidade dos indivíduos e dos grupos quanto às suas presenças e opções;
- ❖ Melhorar atitudes e comportamentos;
- ❖ Projetar para o exterior uma imagem positiva do centro de Estudos;
- ❖ Valorização de diferentes formas de conhecimento, comunicação e expressão;
- ❖ Desenvolver nos jovens o interesse, a motivação e o espírito crítico;
- ❖ Construção de uma consciência ecológica conducente à valorização e preservação do património natural e cultural;
- ❖ Participação na vida cívica de forma livre, responsável, solidária e crítica;
- ❖ Desenvolvimento da curiosidade intelectual, do gosto pelo saber, pelo trabalho e pelo estudo

CARACTERIZAÇÃO DO GRUPO

O Centro de Estudos é uma valência da ACB, que se dedica à ocupação dos tempos livres dos jovens com idades entre os 10 e os 18 anos e apresenta-se com um carácter ocupacional e educativo. Esta diferença de idades, faz com que o nosso espaço tenha a preocupação de realizar atividades diversificadas, de acordo com a preferência e gosto de cada um.

Durante o ano oferecemos aos 80 jovens inscritos um conjunto de atividades lúdico pedagógicas que lhes permitem divertirem-se ao mesmo tempo que se desenvolvem novas competências nas áreas de comunicação, expressão plástica, expressão dramática, expressão corporal, atividades recreativas, visitas de estudo e novas tecnologias.

No Centro de Estudos dar-se-á sempre espaço a este tipo de atividades, sendo no entanto, a disponibilidade dos jovens ao longo da semana bastante reduzida, pois é dada maior relevância ao apoio ao estudo e estudo acompanhado. As exigências escolares cada vez são maiores e em período escolar as prioridades do centro de Estudos são sempre os trabalhos escolares. É nas férias escolares que realizamos intensivamente um plano elaborado de atividades lúdicas pedagógicas, o que permite aos jovens usufruírem dessas mesmas atividades mais tranquilamente.

ATIVIDADES PROGRAMADAS

Atividade	Objetivos	Calendarização
<p>Os Reis</p> <p>➤ Trabalhos de expressão plástica;</p>	<p>➤ Dar a conhecer os costumes e tradições associadas à época;</p> <p>➤ Compreender e identificar o fim da época natalícia;</p> <p>➤ Proporcionar momentos lúdicos.</p>	<p>➤ Janeiro</p>
<p>Inverno</p> <p>➤ Elaboração de um painel alusivo ao tema;</p> <p>➤ Levar os jovens a contactar com a natureza e a descobrir as modificações nelas existentes;</p> <p>➤ Elaboração trabalhos manuais;</p>	<p>➤ Relacionar-se e comunicar com os outros;</p> <p>➤ Explorar a natureza, identificar e conhecer as características da estação;</p> <p>➤ Desenvolver a imaginação e a criatividade;</p> <p>➤ Sensibilizar os jovens para a importância da natureza;</p> <p>➤ Recolha de materiais reciclados a uma</p>	<p>➤ Janeiro</p>

	reutilização.	
Dia S.Valentim ➤ Realização do amigo secreto; ➤ Construção de um painel S.Valentim.	➤ Estimular o espírito de grupo; ➤ Aprender a criar uma relação de Amizade e compreensão entre todos; ➤ Divulgação de algumas festividades quer nacionais, quer estrangeiras.	➤ Fevereiro
Carnaval ➤ (Elaboração de máscaras e decoração das salas); ➤ Exposição de máscaras.	➤ Reviver as tradições de Carnaval; ➤ Promover iniciativas que motivem os jovens a viver tradições; ➤ Descobrir os motivos de alegria e divertimento do Carnaval; ➤ Sensibilizar os jovens para a cultura popular.	➤ Fevereiro.
➤ Férias de Carnaval (Jogos didáticos; trabalhos de artes plásticas).	➤ Proporcionar a ocupação de tempos livres dos jovens, envolvendo-os em atividades lúdicas e culturais. ➤ Promover o convívio entre os jovens.	➤ Fevereiro
➤ Trabalhos Manuais em ráfia.	➤ Adquirir conhecimentos sobre a utilização e transformação de materiais têxteis; ➤ Desenvolver a criatividade e o sentido estético; ➤ Contactar com diferentes matérias e técnicas.	➤ Março
➤ Dia do Pai ➤ (Lembrança elaborada pelos jovens).	➤ Fortalecer as relações entre pais e filhos; ➤ Valorizar a família como suporte afetivo para os jovens.	➤ Março.
Primavera ➤ Dia da árvore, dia da floresta e dia da água; ➤ Exploração do ciclo da água (história, trabalhos de expressão plástica); ➤ Decoração da valência;	➤ Sensibilizar o jovem para a importância da água para os seres vivos; ➤ Desenvolver trabalhos de pesquisa; ➤ Dar a conhecer os benefícios que a floresta traz ao planeta; ➤ Sensibilizar os jovens para a importância da poupança da água no planeta.	➤ Março

<p>Férias da Páscoa</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Trabalhos alusivos à Páscoa; ➤ Lembrança elaborada pelos jovens para levar para casa; ➤ Decoração da valência com atividades alusivas à quadra. ➤ Jogos de futsal, voleibol; ➤ Jogos didáticos; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Estimular a criatividade; ➤ Vivenciar o espírito da Páscoa; ➤ Desenvolver o sentimento de partilha. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ março/abril
<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dia Internacional da Família ➤ Elaboração de uma árvore genealógica (desafiar os jovens a pesquisar sobre a família) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Chamar a atenção para a importância da família como núcleo vital da sociedade; ➤ Conhecer os graus de parentesco; ➤ Fortalecer laços entre os jovens e os seus familiares; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Maio
<p>Dia Mundial da Criança</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Lanche convívio; ➤ Elaboração de uma lembrança para cada criança/jovem. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar aos jovens um dia diferente; ➤ Promover momentos de animação/diversão. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Junho
<p>Dia Mundial do Ambiente</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Percursos pedestres na Região 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilizar os jovens para a importância da natureza; ➤ Sensibilizar os jovens para a importância da gestão da floresta a nível nacional; ➤ Conviver com a natureza, aprendendo, aprendendo a respeitá-la, conhecendo-a melhor. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Junho
<p>Antoninas</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ (decoreção de arcos e 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dar continuidade às 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Junho

<p>elaboração dos adereços para as marchas infantis);</p>	<p>tradições populares;</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Promover o divertimento, alegria com a tradição dos santos populares. 	
<p>Férias de Verão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Acampamento ➤ Parque aquático de Amarante; ➤ Ateliê das artes; ➤ Realização de trabalhos em rafia; ➤ Exposição e venda de trabalhos realizados; ➤ Piscinas municipais de Famalicão ➤ Torneios de Futsal; ➤ Canoagem ➤ Percursos em bicicleta; ➤ pic-nic; ➤ Visitas de Estudo; ➤ Saídas dentro da localidade; ➤ Praia; ➤ Workshop promovido pelos museus de Indústria Têxtil, Bernardino Machado, Soledade Salvar, Cupertino de Miranda e serviços educativos Casa do Território; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proporcionar momentos de diversão ao ar livre; ➤ Promover hábitos de prática desportiva; ➤ Promover convívio entre os jovens; ➤ Respeitar e conhecer melhor a natureza; ➤ Usufruir dos recursos locais (nomeadamente os museus) ➤ Conhecer o património local; ➤ Proporcionar experiências culturais diversificadas; ➤ Conhecer novas técnicas manuais; ➤ Promover o espírito empreendedor nos jovens; ➤ Promover o espírito de trabalho em grupo; ➤ Proporcionar experiência e vivências que favoreçam o conhecimento próprio a auto-estima e o respeito pelos outros; ➤ Reforçar o Inter - relacionamento entre os jovens; ➤ Promover para o enriquecimento cultural dos jovens; ➤ Promover o contacto com outros meios; ➤ Incentivar os jovens a participar em atividades e projetos. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Junho/Julho
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar o início do ano letivo; ➤ Tornar o espaço acolhedor e funcional; ➤ Estabelecer regras que facilitem funcionamento das diversas atividades; ➤ Levar os jovens a cumprir 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Setembro
<p>Receção dos jovens;</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Organizar o início do ano letivo; ➤ Tornar o espaço acolhedor e funcional; ➤ Estabelecer regras que facilitem funcionamento das diversas atividades; ➤ Levar os jovens a cumprir 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Setembro

	regras para o bom entendimento entre todos;	
Visita de Estudos (A definir); <ul style="list-style-type: none"> ➤ Parques de atrações; ➤ Parque aquático; ➤ Visita à cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver o sentido de responsabilidade e autonomia; ➤ Enriquecimento dos horizontes pessoais; ➤ Desenvolver a capacidade de observar; ➤ Proporcionar aos jovens experiências culturais; ➤ Promover atitudes de partilha e o convívio; ➤ Promover o enriquecimento cultural dos jovens; ➤ Proporcionar aos jovens momentos de lazer; ➤ Desenvolver a confiança em si próprio. 	➤ Setembro
Trocar impressões sobre os acontecimentos da visita; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Organização de fotografias. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Proceder à avaliação da Visita de Estudo; ➤ Partilhar as vivências de cada um como contributo no alargamento de saberes; ➤ Partilhar experiências. 	➤ Setembro
Outono <ul style="list-style-type: none"> ➤ (realização de trabalhos decorativos e decoração das salas sobre a temática). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Descobrir e interagir com o meio ambiente; ➤ Promover a criatividade nos 	➤ Setembro
	trabalhos a realizar; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar a estação do ano através das características próprias desta estação; 	
5 de Outubro; <ul style="list-style-type: none"> ➤ Exploração dos símbolos da república; ➤ Sensibilização através de debates sobre o tema. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Sensibilização para a importância da República no país e seus presidentes; ➤ Conhecer o significado da 	➤ Outubro

	<p>nossa Bandeira.</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer os símbolos da República Portuguesa; ➤ Integrar valores de cidadania referentes à República (participação, democracia, liberdade, direitos e deveres). 	
<p>Workshop de culinária</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ (compotas com frutas da época). 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ A importância da transformação dos vários alimentos existentes; ➤ Angariação de fundos para visita de estudo. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Novembro
<p>Dia de S. Martinho</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Decoração de um cartucho para as castanhas; ➤ Explorar a lenda de S. Martinho; ➤ Realização do “Magusto”. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Reconhecer o significado histórico da respetiva data; ➤ Fomentar o gosto pelas tradições; ➤ Vivenciar de forma lúdica o Dia de S. Martinho. 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Novembro
<p>Férias de Natal:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ Ida ao Circo; ➤ Futsal; ➤ Cinema; ➤ Carrossel; ➤ Comboio Natalício pelas ruas de Famalicão; ➤ Visitas de Estudo; ➤ Workshops; ➤ Vendas de trabalhos realizados pelos jovens para angariação de fundos para a Visita de Estudo em Setembro; ➤ Festa de Natal da ACB (danças) 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Motivar os jovens a expressar-se, agir e interagir nas atividades lúdicas; ➤ Vivenciar o espírito de Natal; ➤ Promover a socialização, partilha, solidariedade, colaboração e ajuda; 	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Dezembro
	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Identificar o Natal como a celebração do nascimento de Jesus. 	

Para além destas atividades mencionadas, inclui outras que são desenvolvidas diariamente / semanalmente:

- Apoio ao estudo - Realização de trabalhos de casa;
- Estudo acompanhado com professores nas disciplinas de matemática e português/ Inglês;
- Preparação para os exames nacionais;
- Dinâmica de grupo;
- Cinema;
- Jogos de computador;
- Jogos de mesa didáticos;
- Ping - Pong;
- Expressão dramática e plástica;
- Expressão corporal, musical / Dança.

CONCLUSÃO

Ao realizarmos o plano de atividades podemos concluir que este nos facilita a organizar o Centro de Estudos, durante todo o ano. Ao concretizar este plano de atividades verificamos que é fundamental criar um espaço pedagógico que possa oferecer a todas as crianças um ambiente sustentador das aprendizagens, promovendo potencialidades individuais e motivações específicas, mas também deve ser um lugar onde se transmitam valores morais e afetos, estimulando competências sociais reflexivas e atitudes assertivas. Também concluímos, que o nosso Centro de Estudos trabalha em parceria e articulação com a comunidade educativa podendo oferecer a possibilidade de se tornar num espaço promotor de laços afetivos, aberto à descoberta e novas aprendizagens. Para finalizar verificámos ao executar este plano que será bastante importante incentivar a parceria com a família, realizando um trabalho coletivo, onde se possa articular atividades e ideias pois facilitará a concretização de todos os nossos objetivos. Nesse sentido, importa lembrar que a planificação apresentada poderá sofrer algumas alterações de forma a incorporar e adaptar novas propostas e contribuições quer do jovem, ou comunidade educativa.

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

Serviço de Apoio Domiciliário [SAD] é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados individualizados e personalizados no domicílio, a indivíduos e famílias que, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou as actividades da vida diária.

A ACB pretende que o conjunto de serviços prestados no domicílio do utente, contribua para a promoção da sua autonomia e a prevenção de situações de dependência ou do seu agravamento. Este serviço privilegia a vida em família e na comunidade, reforçando os laços familiares, de vizinhança e de interajuda, através de uma ação complementar e não de substituição.

O objetivo do SAD é melhorar a qualidade de vida das pessoas e de suas famílias, facilitar a conciliação da vida familiar e profissional, manter os utentes no seu meio habitual de vida e promover estratégias de desenvolvimento da autonomia.

OBJETIVO GERAL DE INTERVENÇÃO:

As rugas são linhas que contam histórias.

OBJETIVOS:

- Cooperar para a melhoria da qualidade de vida das pessoas e família;
- Contribuir para a permanência dos utentes no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais;
- Prestar cuidados e serviços adequados às necessidades biopsicossociais dos utentes, sendo estes, objeto de contratualização;
- Assegurar um atendimento individual e personalizado em função das necessidades específicas de cada pessoa;
- Promover a dignidade da pessoa e oportunidades para a estimulação da memória, do respeito pela história, cultura e espiritualidade pessoais e pelas suas reminiscências e vontades conscientemente expressas;
- Contribuir para a estimulação de um processo de envelhecimento ativo;

- Promover o aproveitamento de oportunidades para a saúde, participação e segurança e no acesso à continuidades de aprendizagem ao longo da vida e o contato com novas tecnologias úteis;
- Prevenir e despistar qualquer inadaptação, deficiência ou situação de risco, assegurando o encaminhamento mais adequado;
- Promover estratégias de manutenção e reforço da funcionalidade, autonomia e independência, do auto cuidado e da autoestima e oportunidades para a mobilidade e atividade regular, tendo em atenção o estado de saúde e recomendações médicas de cada pessoa;
- Promover um ambiente de segurança física e afetiva, prevenir os acidentes, as quedas, os problemas com medicamentos, o isolamento e qualquer forma de mau trato;
- Promover a intergeracionalidade;
- Contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar;
- Reforçar competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores;
- Promover os contatos sociais e potenciar a integração social;
- Facilitar o acesso a serviços da comunidade;
- Promover o respeito pelos direitos dos utentes, nomeadamente da sua dignidade e intimidade da sua vida privada;
- Promover a participação dos utentes e dos seus familiares ao nível desta resposta social.

INTERVENÇÃO SOCIAL NO SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

- Elaboração das ementas para o Serviço de Apoio Domiciliário, tendo em conta as necessidades nutricionais, a tolerância dos utentes e a época do ano;
- Participação na aquisição de novos géneros alimentícios, de acordo com as captações alimentares adequadas à faixa etária e a sua relação preço/qualidade;
- Supervisão do empratamento;
- Supervisão do cumprimento das boas práticas pessoais, higienização, manutenção e conservação dos equipamentos do SAD;

- Realização de atendimentos de modo a conhecer o utente identificando as necessidades deste no sentido de proporcionar serviços personalizados e adequados tendo sempre em consideração as especificidades e individualidade de cada um;
- Realização de visitas domiciliárias de modo a conhecer a realidade de cada utente.

ATIVIDADES LÚDICO RECREATIVAS

ATIVIDADE/AÇÃO	METAS	CALENDARIZAÇÃO
Comemoração dos Aniversários dos Utentes	Preservar a identidade dos idosos; Fomentar o reviver de vivências do passado.	Todos os meses, aquando do dia de aniversário dos utentes.
Comemoração da Páscoa Elaboração de cestas com doces da época.	Relembrar hábitos, costumes e vivências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	Páscoa
Comemoração do dia do Pai	Favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências. Promover a comunicação e interação grupal.	março
Comemoração do dia da Mãe	Favorecer o convívio, a troca de experiências e vivências. Promover a comunicação e interação grupal.	maio
Colónias Seniores	Promover a saúde e o bem-estar; Prevenir a doença nos idosos; Relembrar vivências do passado; Evitar o isolamento e a depressão; Promover a comunicação e a interação grupal; Favorecer o convívio.	Durante o mês de julho
Dia dos avós	Lembrança elaborada pelas crianças do ACB para os idosos.	26 de julho
Comemoração do Dia Mundial da Alimentação	Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos; Desmistificar preconceitos; Promover o bem-estar; Implementar hábitos de vida saudável, tendo em	outubro

	vista o autocuidado e a auto estima.	
Comemoração do Dia Mundial da Diabetes	Fornecer informações sobre temas básicos, mas importantes na sociedade; Promover a saúde e prevenir a doença nos idosos;	novembro
Comemoração do São Martinho	Relembrar hábitos, costumes, vivências e experiências oriundos do meio sociocultural em que os idosos estão inseridos.	novembro
Comemoração do Natal Lembrança de Natal do ACB	Mimar os utentes.	dezembro
Realização de visitas culturais e passeios.	Alargar os horizontes da imaginação dos idosos; Permitir novas descobertas; Intercâmbio sociocultural; Favorecer o convívio e a troca de experiências e vivências.	Sempre que apropriado.
Culinária Recolha de receitas de pratos/doces regionais e/ou típicos;	Promover o saber-fazer dos utentes; Valorização pessoal.	Sempre que apropriado.
Promover ações de sensibilização para hábitos alimentares saudáveis, em conjunto com a nutricionista.	Promover o bem-estar; Desmistificar preconceitos; Implementar hábitos de vida saudável	Sempre que apropriado
Elaboração do Jornal da instituição	Dar a conhecer as atividades promovidas pela ACB.	Durante todo o ano (semestral)

ATIVIDADES – AÇÕES DE INTERVENÇÃO

ATIVIDADES/SERVIÇOS	OBJETIVO GERAL	CALENDARIZAÇÃO	RESULTADOS ESPERADOS
Prestar o Serviço de Apoio Domiciliário	Prestar o Serviço de acordo com a legislação aplicável e as orientações da Segurança Social no sentido de contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos utentes.	Todo o ano	Satisfação do idoso Qualidade do serviço prestado Melhoria da qualidade de vida do idoso
Apoio psicossocial	Acompanhamento individual e familiar. Promoção de saúde mental e bem-estar psicológico.	Todo o ano	Intervenção individual ou familiar no sentido de promover alterações na situação
Atendimento a utentes e familiares	Atendimento/acolhimento e informação às pessoas Avaliação /diagnóstico das situações	Sempre que solicitado	Conseguir responder às solicitações da comunidade. Espera-se promover a integração social dos idosos e seus familiares em situação de disfunção socioeconómica
Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores	Proporcionar informação e formação ao cuidador/família	Sempre que solicitado /ou oportuno	Responder às necessidades da família /descanso do cuidador

REFLEXÃO FINAL

Conseguir viver o mais tempo possível, de forma independente, no seu meio natural de vida, tem que ser um objetivo individual e uma responsabilidade coletiva para com os utentes.

Assim, importa reduzir as incapacidades promovendo a saúde, autonomia e independência o mais tempo possível numa atitude de recuperação global, precoce e adequada às necessidades individuais e familiares, envolvendo a comunidade, numa responsabilidade partilhada, potenciadora de recursos existentes e dinamizadora de ações próximas dos cidadãos.

A atividades são um estímulo da vida mental, física e afetiva da pessoa, tendo vários objetivos como: promover novas descobertas e aprendizagens; proporcionar uma vida mais dinâmica e harmoniosa; motivar a uma ocupação adequada do tempo livre, contrariar a desocupação e a passividade muito peculiar nesta etapa da vida; valorizar as capacidades, competências, vivências e saberes aumentando a sua autoestima.



Associação Cultural Beneficente
e Desportiva dos Trabalhadores
do Município de V. N. de Famalicão
Instituição Particular de Solidariedade Social

2024

ORÇAMENTO

Proposta | Reunião Assembleia Geral

23 de novembro de 2023

GASTOS 2024

Gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %
CMVMC	215 000,00	250 000,00	14%
FSE	196 960,00	171 370,00	-15%
Gastos com o pessoal	593 040,00	630 730,00	6%
Gastos de depreciação e de amortização	30 000,00	35 000,00	14%
Perdas por imparidade	0,00	0,00	
Outros gastos e perdas	1 000,00	900,00	-11%
Gastos e perdas financiamento	1 000,00	1 000,00	0%
TOTAL	1 037 000,00	1 089 000,00	

Fornecimentos e serviços externos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %	Percentagem 2024
Subcontratos	14 000,00	15 000,00	7%	
Serviços especializados	25 500,00	30 300,00	16%	18%
Trabalhos especializados	4 500,00	4 000,00	-13%	2%
Publicidade e propaganda	1 000,00	900,00	-11%	1%
Vigilância	1 000,00	900,00	-11%	1%
Honorários	5 000,00	4 500,00	-11%	3%
Conservação e reparação	14 000,00	20 000,00	30%	12%
Outros	0,00	0,00	0%	0%
Materiais	14 500,00	11 000,00	-32%	6%
Ferramentas e utensílios	5 000,00	3 000,00	-67%	2%
Material Didático	1 500,00	1 000,00	-50%	1%
Material Escritório	7 000,00	5 500,00	-27%	3%
Artigos Oferta	1 000,00	1 500,00	33%	1%
Energia e Fluidos	60 460,00	36 500,00	-66%	21%
Electricidade	37 000,00	20 000,00	-85%	12%
Água	5 460,00	4 000,00	-37%	2%
Gasóleo	9 000,00	6 500,00	-38%	4%
Gás	9 000,00	6 000,00	-50%	4%
Deslocações e estadas	1 000,00	500,00	-100%	0%
Serviços diversos	81 500,00	78 070,00	-4%	46%
Rendas e alugueres	2 000,00	1 000,00	-100%	1%
Comunicação	4 500,00	4 000,00	-13%	2%
Seguros	8 000,00	4 000,00	-100%	2%
Contencioso e notariado	0,00	0,00	0%	0%
Despesas de representação	0,00	0,00	0%	0%
Limpeza e higiene	25 000,00	26 070,00	4%	15%
Outros serviços	5 000,00	6 000,00	17%	4%
Festas de Natal	25 000,00	24 000,00	-4%	14%
Colónias de Férias	12 000,00	13 000,00	8%	8%
TOTAL	196 960,00	171 370,00		91%

Gastos com o pessoal	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %
Ordenados org. Sociais			
Remuneração do pessoal	480 000,00	510 000,00	6%
Encargos remunerações	107 040,00	113 730,00	6%
Seguros de acidentes no trabalho	5 000,00	6 000,00	17%
Gastos de ação social			
Outros gastos com o pessoal	1 000,00	1 000,00	0%
	593 040,00	630 730,00	

Outros gastos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %
Gastos de depreciação e de amortização	30 000,00	35 000,00	14%

Propriedades de investimetos			
Ativos fixos tangiveis	30 000,00	35 000,00	
Ativos intangiveis			
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00
Em dividas a receber			
Outros gastos e perdas	1 000,00	900,00	-11%
Impostos			
Donativos			
Quotizações			
Outros	1 000,00	900,00	
Gastos e perdas de financiamento	1 000,00	1 000,00	0%
Juros de financiamentos obtidos	1 000,00	1 000,00	
Juros de contrato de locação financeira			

GANHOS 2024

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %
Vendas	0,00	0,00	
Prestações serviços	509 000,00	550 000,00	7%
Subsidios à exploração	507 000,00	517 000,00	2%
Outros rendimentos e ganhos	15 000,00	15 000,00	0%
Juros, dividendos e outros rend. similares	6 000,00	7 000,00	14%
TOTAL	1 037 000,00	1 089 000,00	24%

Rendimentos	Orçamento 2023	Orçamento 2024	Variação %	Percentagem 2024
Vendas	0,00	0,00		
Prestações serviços	509 000,00	550 000,00	7%	51%
Infancia e Juventude	185 000,00	225 000,00	18%	21%
Terceira Idade	180 000,00	185 000,00	3%	17%
Self-Services	130 000,00	125 000,00	-4%	11%
Exploração parque estacionamento	14 000,00	15 000,00	7%	1%
Subsidios à exploração	507 000,00	517 000,00	2%	47%
Segurança Social	480 000,00	490 000,00	2%	45%
IEFP	5 000,00	5 000,00	0%	0%
Autarquias	20 000,00	20 000,00	0%	2%
Doações e Heranças	2 000,00	2 000,00	0%	0%
Outros rendimentos e ganhos	15 000,00	15 000,00	0%	1%
Quotizações	15 000,00	15 000,00	0%	1%
Juros, dividendos e outros rend. similares	6 000,00	7 000,00	14%	1%
TOTAL	1 037 000,00	1 089 000,00		100%

